



ATA DA REUNIÃO SOBRE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO INVASORES COMO AMEAÇA À BIODIVERSIDADE

Data: 19 de dezembro de 2006

Local: Ibama/PR – Rua Gen. Carneiro, 481 - Centro

Horário: 8:30 horas

Número de Participantes:

Danielle Kioshima Romais, acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Tuiuti do Paraná e estagiária do Programa de Espécies Exóticas Invasoras para a América do Sul – TNC;

Mauro de Moura Britto, departamento de Biodiversidade, IAP;

Thais Michele Fernandes, departamento de Fauna, Ibama/PR;

Vinícius de Araújo Lima, acadêmico do curso de Biologia da Universidade Federal do Paraná e estagiário do Programa de Espécies Exóticas Invasoras para a América do Sul – TNC;

Jeff Romais, bacharel em Belas Artes com especificação em Artes Visuais, Diretor de Produções Audiovisuais, Cinemática Produções;

Professor Rogério Ribas Lange, Grupo Fowler.

Jorge Michel Mouchbahani, proprietário de petshop, Petshop Bicho Locko;

Deni L. Schwartz Filho, biólogo e criador de animais silvestres, COMFAUNA;

Professora Elza Maria Galvão Ciffoni, médica veterinária e professora, Universidade Tuiuti do Paraná.

Resumo:

A reunião teve início às 8:30, sendo conduzida por Danielle Kioshima Romais. O primeiro tópico em pauta foi o Protocolo de Intenções. Danielle explicou a razão do protocolo, esclarecendo que este não deveria ser visto como um convênio entre a TNC ou Instituto Hórus e as demais participantes. O protocolo de intenções atua como um consórcio entre todas as entidades participantes, sendo todas responsáveis pelo andamento da iniciativa.

Foi sugerido que a assinatura do protocolo de intenções, indicando a adesão ao CCV, fosse realizada durante o encontro em março. Entende-se que as instituições participantes nessa etapa preliminar da iniciativa já aderiram ao código de conduta voluntário de alguma forma, e que a assinatura do protocolo serve apenas como

Curitiba, 20 de dezembro de 2006.



formalização do processo. Ao invés da assinatura do protocolo ser o primeiro passo para a adesão ao CCV, decidiu-se que os planos de trabalho das entidades já integrantes à iniciativa.

Rogério Lange sugeriu que a assinatura fosse entendida como um conjunto de intenções de melhores práticas a fim de minimizar os impactos causados por invasões biológicas. Assim, as entidades convidadas a participar estariam mais abertas às propostas do que se houvesse algum tipo de formalidade necessária.

Rogério Lange sugeriu também que o nome da iniciativa fosse alterado, dando preferência para terminologias nacionais que traduzam a palavra *Pets*. Todos os presentes concordaram com a alteração, e foi proposto que cada participante contribuísse com ao menos uma sugestão de nome para a iniciativa. Danielle Romais explicou que a iniciativa estava sendo chamada Iniciativa Pets por falta de outra sugestão, mas que a sugestão de mudança de nome já havia sido proposta anteriormente. Assim, com a alteração no nome da iniciativa, poderemos pensar seriamente em uma logomarca ou selo para o grupo. Espera-se que mais tarde este possa ser usado como um selo de reconhecimento para as entidades que aderirem ao código de conduta voluntário e assumirem práticas responsáveis de criação, manejo e comercialização de animais de estimação exóticos. Um nome sugerido durante a reunião por Rogério Lange foi: Posse Responsável de Espécies Regionalmente Exóticas. Devido a extensão do nome, Jeff Romais sugeriu que fosse usada uma sigla que indicasse esse nome, e então sugeriu PREERI (Posse Responsável de Espécies Exóticas Regionalmente Invasoras). Os demais participantes da reunião concordaram em sugerir outros nomes, caso esse não fosse aceito. Jeff Romais se dispôs a preparar uma logomarca com o nome para que todos pudessem decidir.

Algumas questões surgiram quanto ao enfoque da iniciativa. Aparentemente era entendido que a iniciativa tratava apenas de animais exóticos não domesticados que são comercializados como animais de estimação, indicando que gatos e cachorros não estariam incluídos na lista de animais mencionados. Danielle Romais, porém, explicou que espécies como gato e cachorro, apesar de serem consideradas domésticas, são consagradamente invasoras e causam sérios impactos à biodiversidade se soltas ou abandonadas na natureza. Existem registros de impacto de cães em unidades de conservação, e gatos são conhecidos por seus hábitos de caça. Esses impactos podem significar a extinção de espécies nativas. Assim sendo, tais espécies devem ser contempladas na iniciativa tanto quanto o tigre-d'água e a rã-touro, entre outras.



Evento em Março de 2007:

Sobre o evento, o seguinte ficou definido:

1. O nome sugerido para o evento é: I Encontro Regional sobre Animais de Estimação Potencialmente Invasores. Pedimos que outras pessoas sugiram nomes, caso este não esteja de acordo.
2. Local do evento: Danielle Romais relatou que foi feita a solicitação de pré-reserva do auditório localizado no campus Barigui da Universidade Tuiuti do Paraná.
3. Data do evento: O evento terá a duração de 1 dia. Será realizado no domingo, conforme acordado em reunião anterior, e será no dia 25 de março de 2007.

O evento será dividido em dois períodos: manhã e tarde. O período da manhã será feito em forma de mesa redonda, conforme sugerido em reunião anterior. Foi proposta uma palestra de abertura a fim de familiarizar os participantes com o tema de espécies exóticas invasoras. Foi sugerido que Sílvia Ziller faça a palestra de abertura. Após esta palestra o tempo será dividido entre 4 ou 5 palestrantes que farão parte de uma mesa redonda. Os grupos sugeridos para compor a mesa redonda são: IAP e/ou Ibama; Educação Ambiental (sugerido convidar o Clóvis da SPVS); CRMV (palestra sobre Responsabilidade Técnica); Criadores (Deni Schwartz Filho). No período da tarde, os participantes do evento serão divididos conforme seu grupo de atuação. Os grupos serão os seguintes: Zoológicos/Aquários; Criadores/Aqüicultura; Serviços Veterinários (Clínicas, Ambulatórios e Hospitais); Comerciantes; Instituições Governamentais e de fiscalização; ONGs.

4. Cada grupo terá um facilitador. Precisamos de sugestões de nomes para esses facilitadores. Sugiro que esses estejam diretamente envolvidos com a organização e desenvolvimento da iniciativa. Alguns nomes foram sugeridos:
 - a. Zoológicos / Aquários: não houve sugestão de facilitador
 - b. Criadores / Aqüicultura: Deni Schwartz
 - c. Serviços Veterinários: Clínica Vida Livre e Dr^a Ana Cubas
 - d. Comerciantes: Jorge Mouchbahani
 - e. Instituições de Ensino e Pesquisa: Elza Ciffoni e Rogério Lange
 - f. Instituições governamentais: IAP e Ibama
 - g. ONGs: TNC e Instituto Hórus
5. Camisetas: Jorge, do petshop Bicho Locko, está verificando valores junto às empresas de confecção. Foi sugerido que a camiseta não leve as logomarcas de cada participante, mas sim que seja usado o símbolo do grupo. Outra sugestão foi



que as camisetas sejam dadas como brinde mediante doação em dinheiro para suporte da iniciativa. O valor seria revertido para atividades referentes à iniciativa. Caso não haja patrocínio para a confecção das camisetas, pede-se que cada entidade participante da iniciativa contribua com um valor mínimo. Esse valor será estipulado na próxima reunião, uma vez que se tenha definido quantidade de camisetas confeccionadas.

6. Inscrições: O valor anteriormente sugerido (R\$15) foi considerado muito baixo para suprir as necessidades de custo do evento. Assim, foi então sugerido que o valor de inscrição ficasse em R\$25,00. Porém, segundo Jorge do petshop Bicho Locko, o valor cobrado faria com que outros representantes de casas agropecuárias, aviários e petshops não participassem do evento. Ele então sugeriu que se buscassem patrocinadores para o evento a fim de eliminar o valor de inscrição, e se dispôs a fazê-lo, entrando em contato com a Prefeitura de Curitiba e algumas empresas locais. O Jorge entrou em contato com a Prefeitura de Curitiba para marcar uma reunião com o Prefeito Beto Richa, mas isso só será possível após o dia 04 de janeiro de 2007.
7. Sobre os custos com o evento, Danielle ficou de conversar com a Márcia Helena do Grupo Fowler para verificar quais seriam os reais custos para a realização do evento. Márcia se dispôs a coordenar a organização do evento. Uma vez feito o levantamento de valores para o evento, poderá se ter melhor noção do que precisamos e de quanto cobrar pela inscrição, caso os patrocínios não sejam suficientes.
8. Rogério Lange ainda sugeriu que ao final do evento fosse feita uma avaliação para que pudéssemos avaliar se os objetivos foram atingidos.

Agradecemos a presença e o interesse de todos. A próxima reunião não ficou pré-agendada devido aos feriados de final de ano. Após o dia 15 de janeiro, Danielle Romais entrará em contato com os demais participantes para marcar a próxima reunião do grupo. Até então, pedimos que todos enviem as revisões do CCV e do protocolo, conforme sugerido por Deni Schwartz Filho.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um ano de 2007 cheio de realizações.

Atenciosamente,
Danielle Kioshima Romais
Programa de Espécies Exóticas Invasoras
The Nature Conservancy – TNC
41-2111-8768

Curitiba, 20 de dezembro de 2006.



invasoraspets@tnc.org

Curitiba, 20 de dezembro de 2006.